# As reuniões que tudo mundo adoraria não participar

Acostumaram você que a única maneira de parecer profissional e das coisas caminharem era apenas enchendo uma sala com bastante gente. Preferencialmente convidadas pelo outlook, muitas delas desnecessárias para o assunto, mas que não podiam não ser convidadas. Reunião demorada com PowerPoint cheio de texto, pode. Mas não pode ficar levantando do lugar, amigo, pra ir conversar com o colega ao lado. Pode no máximo falar pelo comunicador, porque aí ninguém está vendo que na verdade você não está sentado fingindo ser focado e produtivo, né? Prefeririam complicar tudo, prefeririam encher sua caixa postal de e-mails com mensagens que poderiam ter sido ditas pessoalmente, sem precisar de uma reunião, em pé mesmo, envolvendo, apenas os necessários e sem encher linguiça. E acreditamos nisso tudo,

# O sujeitinho que todo mundo ama – odiar

Quem é que nuca conheceu um sujeitinho que todo mundo suporta e conversa, mas que sem precisar trocar nenhuma palavra e apenas pelas trocas de olhares de menos de um segundo todo mundo acha a mesma coisa? É aquela pessoinha chata, negativa, que discorda de tudo, que a gente faz de tudo pra aparecer que está tudo bem, mas que lá no fundo ninguém aprecia. Fique tranquilo, você não é o único. Sim, os olhares que você troca com algumas pessoas dizem aquele que você pensou que dizia mesmo. As empresas do Brasil estão repletas, infelizmente.

# O cara casado que da em cima de todo mundo

Aqui o mais interessante é que ele tem a certeza de que as mulheres não se falam. Ele dá em cima de várias no mesmo ambiente e está convicto de que cada uma delas pensa que é a única e a especial. Mas a verdade é que magicamente existe um código secreto entre as mulheres e quase sem precisar dizer nada elas são capazes de dizer uma pras outras que naquele mato tem cachorro, e que a mulher dele nem imagina quem ele é no dia a dia.

# O livro da foto que você não leu inteiro

Pode confessar, você saiu na foto ostentando o novo livro que comprou. De fato, você estava com ele. Abriu, começou a ler. Disse pra si mesmo que leria tudo naquela noite mesmo. Acabou parando na pagina oito e nunca mais o pegou de novo. Tudo bem, a gente sabe que acontece e que a rotina nos engole. Mas que diacho que imã que nos atrai aos livros, nos faz comprar quilos deles e nos deixa felizes por saber que eles estão ali, à nossa disposição para serem lidos algum dia? Claro, não se sinta mal, tudo bem? Você pode “falhar” sim e deixar pra ler depois. Mas um planejamento mínimo é bem-vindo, senão os livros só ficarão na estante.

# A fala do seu chefe que ficou atravessada

E aí teu chefe te chamou e foi rude, deu alguma bronca, pediu algo sem noção. Você engoliu seco e afirmou pra si mesmo e pra plateia que estava tudo certo. Era tão resiliente que o minuto seguinte nem lembrava mais, né? Sei. Vamos lá, pode confessar. Você odiou ouvir aquilo, você discordou de bastante coisa, você vai dar um jeito de fazer aquilo ao seu modo pra provar que existem formas mais eficientes e menos complexas. E sim, você chegou a ter raiva, pensou em ir embora e xingou ele internamente. Tudo bem, você está perdoado, você não é o único.

# O cliente difícil de lidar

A era do customer success valoriza o máximo o cliente. Mas apesar de querermos atender bem e com excelência, às vezes nos deparamos com situações difíceis. Um conselho: você precisa colocar limites. Contratos precisam ser respeitados, refações não podem ser infinitas e não é porque alguém está pagando por um serviço ou produto que pode humilhar você.

# Um mundo corporativo sem fofocas

No lugar que você trabalha não tem fofocas? Tem certeza? Olha, na verdade quem está por fora é você. Pode ter certeza que elas rolam. De repente até já falaram algo sobre você que não era verdade. Mas esta é a verdade, elas existem em todos os lugares. E existe muita gente que passa a vida jogando um jogo, se equilibrando no muro da neutralidade, fingindo que te adora e depois te expondo, te dedurando. É a triste realidade.

Não conte mais do que você precisa contar. Não gere provas contra você. E separe sim vida pessoal e rede social de gente do trabalho. Ah, quer mais um conselho dos bons? Olha lá quem você vai chamar pro seu casamento, tá? Eu quase me casei na época em que trabalhei em um certo lugar e pretendia convidar quase todo mundo. Alguns anos depois eu respiro aliviado por não ter feito isso, imagina só a quantidade de gente que hoje não posso ver nem pintada de ouro que estaria nas minhas fotos?

# As frases motivadoras que não ajudam em nada

As redes socias estão repletas delas. Muitas foram tiradas de um contexto, outras foram atribuídas a quem não as disse. Interpretações personalizadas e ao favor de alguém também aconteceram. E infelizmente, em varias situações elas não passaram de frases, que ficaram ali guardadas no facebook. Porque não foram capazes de fazê-las serem verdade. Tudo bem, agente entende. Dá uma animada né?

# O chocolate que você comeu escondido na hora errada

Você está antecipadamente desculpado. É, eu sei que a vida adulta traz algumas responsabilidades, mas existe coisa melhor que poder comer um chocolate antes do almoço? Só um adulto pode tomar essa decisão. E a gente sabe também que nem sempre dá tempo de ir na academia, ou que as vezes você vai só pra papear com alguém ou fazer umas fotos. Normal. Assim com a promessa que ficou de lado ao ligar a soneca do despertador tipo, umas 8 vezes, até levantar bem atrasado para o compromisso e deixar mais uma vez aquela meta de lado.

# O nome bonito do cargo que não era verdade

Se tem algo que descobri no mundo Linkediniano é que é possível afirmar ter um cargo que você quiser. E o nome dele pode ser incrível, invejável, composto por várias palavras e digno de aulas de interpretação para se fazer entender. No fundo é só um carguinho normal, mas a possibilidade de parecer mais importante pra si mesmo, independente se sua real função e contribuição (que deveriam valer mais que títulos) foi tentadora. Tudo bem, a gente entende também. Mas sem exageros, hein?

# A afirmação falsa de que você adora trabalhar em equipe

Trabalho em equipe? Amo! Ok, Ok... já pode respirar. Sabemos que nem sempre é verdade. De repente você foi aquele aluno que desde cedo aprendeu que grupos escolares serviram apenas para que um fizesse o trabalho e todos os outros procrastinassem e levassem o credito. Talvez você tenha solitude para a vida de agora. É uma bela habilidade sim e cada vez mais requerida, mas vamos revelar mais uma verdade: nem sempre sabemos trabalhar em equipe, nem sempre as pessoas colaboram, nem sempre é fácil. É um desafio constante.

# As respostinhas que você deu na entrevista

Proativo, empenhado, exigente, dedicado, comprometido que veste a camisa. E o inglês é fluente. Pois é, as respostas se tornaram todas iguais, e os currículos também. Que tal personalizar as informações para aquele cenário? Que tal buscar respostas diferentes e fugir daquele comum? Que tal afirmar saber apenas o que você sabe mesmo?

# O filho do seu colega que destrói a sua casa toda

Você recebe visitas em casa e eles tem crianças. Mas uma regra invisível criada não sei por quem diz que por mais encapetada que uma delas seja, você deve apenas sorrir e dizer “deixa ele”. Tudo bem se ela destruir sua mesa de espelho. Tudo bem se ela abrir todas as suas gavetas. Tudo bem se os pais dela apenas rirem das gracinhas e não fizerem nada enquanto elas riscam seu sofá e suas paredes com caneta Bic. Fizeram você acreditar que você precisa aceitar tudo isso, senão você é uma pessoa chata.

# As roupas velhas que você usa em casa

Pois é, a maioria de nós adora chegar em casa e botar uma roupa bem velinha, é? A que alguns chamam de “roupa de mendigo”. Sim, você não é o único. Mas a agente aprendeu que ninguém pode saber disso e se chegar alguém vamos correndo mudar de roupa.

Viu só como somos imperfeitos o tempo todo, mas tentamos camuflar isso tudo? Nos pregam perfeições, mas eles próprios são imperfeitos. E não existe problema nenhum nisso. Buscamos sim a excelência, mas se não pararmos para refletir vamos sempre achar que a grama do vizinho é mais verde e nos cobraremos até ficarmos doentes.

Para deixar de buscar e valorizar apenas a perfeição, alguns conselhos:

1. Mude sua perspectiva. Reestruture a forma como você lida com suas tarefas e projetos. Muitas vezes colocamos um peso enorme neles como se fossem ser eternos. Mas a vida de hoje é muito dinâmica, permita-se mudar rumos também. Adapte-se, transforme.
2. Estreite seu foco. O bom é inimigo do ótimo. Concentre-se no que importa agora e aprenda a dizer não. Conclua algo primeiro para depois começar outra coisa. Quando você inicia muita coisa ao mesmo tempo perde muito tempo e qualidade pela falta de foco. A verdade é o bom é melhor que o melhor, o perfeito é melhor que o perfeito. Não tente fazer demos, não se cobre tanto.
3. Perfeição é diferente de excelência. Perfeição não leva em consideração o custo, o tempo, ou o significado de alguma coisa. É apenas uma irreal meta inatingível ilusória.